MELIPONÁRIO TOCA DO SACI

TOCA DO SACI MELIPONARY

Alexandre Flávio Pereira Araujo, Jorge Luis dos Santos

Universidade Santa Cecília, Ciências Biológicas

E-mail para contato: 1910alexandrepereira@gmail.com

RESUMO - As abelhas nativas desempenham um papel crucial na polinização e na manutenção da biodiversidade, sendo essenciais para o equilíbrio ecológico e a produção de alimentos. Este projeto tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre a importância das abelhas nativas e promover ações de preservação através de um enfoque em educação ambiental. Através de atividades práticas, busca-se não apenas informar, mas também engajar a comunidade em práticas sustentáveis que contribuam para a conservação dessas espécies. Os resultados demonstraram um aumento significativo do interesse e do envolvimento da população, evidenciando a necessidade de um esforço coletivo em prol da preservação das abelhas nativas e da biodiversidade.

Palavras-chave: Preservação, Abelhas Nativas, Educação Ambiental.

ABSTRACT - Native bees play a crucial role in pollination and maintenance of biodiversity, being essential for ecological balance and food production. This project aims to raise awareness in society about the importance of native bees and promote conservation actions through an environmental education approach. Through practical activities, we seek not only to inform, but also to engage the community in safe practices that contribute to the conservation of these species. The results demonstrated a significant increase in the population's interest and involvement, highlighting the need for a collective effort to preserve native bees and biodiversity.

Keywords: Preservation, Native Bees, Environmental Education.

Tipo do trabalho: ( ) Iniciação científica ( ) Iniciação tecnológica (x) Extensão

1 INTRODUÇÃO

As abelhas nativas do Brasil, especialmente as sem ferrão, apresentam uma diversidade extraordinária, com cerca de 580 espécies catalogadas. Essas abelhas não apenas desempenham uma função ecológica essencial na polinização, mas também são fundamentais para a produção de alimentos e a manutenção da biodiversidade. Contudo, a pressão de fatores como desmatamento, uso de pesticidas e urbanização tem levado a uma drástica redução em suas populações. Este trabalho é uma resposta a essa realidade, com o intuito de promover a educação e a conscientização sobre a importância das abelhas nativas, visando a preservação e o manejo sustentável dessas espécies vitais.

O objetivo geral do projeto foi promover a preservação das abelhas nativas por meio de ações de educação ambiental, destacando sua importância ecológica e incentivando a adoção de práticas de manejo sustentável pela comunidade. Para alcançar esse propósito, foram realizados objetivos específicos, como a promoção de atividades educativas que abordaram a relevância das abelhas nativas e seu papel crucial na polinização; o desenvolvimento de atividades práticas de captura e manejo dessas abelhas, incentivando a participação ativa da comunidade; e a avaliação do impacto dessas atividades na conscientização e no engajamento em ações de conservação.

2 MATERIAS E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida em uma área urbana, onde foi possível instalar uma colmeia de abelhas sem ferrão de maneira segura e acessível à comunidade. A escolha desse local foi estratégica, considerando-se a capacidade de alcançar um público maior e a relevância do tema, uma vez que a urbanização crescente ameaça os habitats naturais das abelhas (Figura 1).

As atividades do projeto foram divididas em duas etapas principais. A primeira etapa concentrou-se na biologia e ecologia das abelhas nativas, abordando temas como o ciclo de vida, os diferentes tipos de abelhas e a importância delas para o ecossistema. Essa fase envolveu atividades educativas, com palestras e discussões interativas, permitindo que os participantes fizessem perguntas e debatessem sobre o tema. Na segunda etapa, foram realizadas atividades

práticas de manejo e conservação, destacando as principais ameaças enfrentadas pelas abelhas e as formas pelas quais os participantes poderiam ajudar na preservação dessas espécies.

Figura 1: Palestra para comunidade



Durante as atividades práticas, foram construídas armadilhas simples utilizando garrafas PET, que foram posicionadas estrategicamente em áreas com vegetação abundante. Essas armadilhas ajudaram na captura das abelhas nativas, facilitando o manejo e a transferência delas para a colmeia (Figuras 2 e 3). O processo de manejo foi realizado com grande cuidado, demonstrando a importância de se tratar essas abelhas com respeito e atenção.

Figura 2 e 3: Montagem da armadilha



A experiência prática proporcionou aos participantes um entendimento mais profundo sobre a biologia das abelhas e as práticas necessárias para sua preservação. A instalação da

colmeia foi um momento importante do projeto, que gerou interesse e entusiasmo entre os participantes, muitos dos quais se voluntariaram para ajudar no manejo das abelhas (Figura 4).

Figura 4: Colmeia



3 RESULTADO E DISCUSSÃO

As abelhas nativas são pilares da biodiversidade, atuando como polinizadoras em uma vasta gama de plantas. A polinização é um processo vital que assegura a reprodução das plantas e, por consequência, a produção de frutos e sementes que alimentam não apenas os humanos, mas uma variedade de animais e insetos. As abelhas também ajudam na manutenção da saúde dos ecossistemas, contribuindo para a diversidade genética das plantas. A perda de abelhas impacta diretamente a produção agrícola e a qualidade dos alimentos disponíveis, tornando sua preservação uma prioridade urgente.

As atividades práticas resultaram em um aumento significativo do interesse pela conservação das abelhas nativas. Questionários aplicados após as atividades mostraram que mais de 80% dos participantes se sentiram motivados a aprender mais sobre o tema e se mostraram dispostos a participar de iniciativas de preservação. A instalação da colmeia gerou entusiasmo e curiosidade, com pessoas se voluntariando para ajudar nas atividades de manejo. O projeto não apenas educou, mas também inspirou uma nova geração a se engajar ativamente na conservação do meio ambiente.

4 CONCLUSÃO

A extinção das abelhas é uma das crises ambientais mais urgentes do nosso tempo, afetando não apenas a biodiversidade, mas também a segurança alimentar global. Portanto, entender e agir em prol da conservação das abelhas nativas é uma responsabilidade coletiva. A educação ambiental emerge como uma ferramenta poderosa para cultivar uma nova geração de cidadãos conscientes, capazes de promover mudanças sustentáveis em suas comunidades e contribuir para a proteção do meio ambiente. Este projeto demonstrou a eficácia da educação ambiental na promoção da preservação das abelhas nativas. As ações realizadas não apenas conscientizaram sobre a importância desses insetos, mas também proporcionaram experiências práticas que podem ser replicadas em outras comunidades.

A continuidade dessas iniciativas é essencial para garantir a conservação das abelhas e a saúde dos ecossistemas. Que alcance e capacite professores no ensino do tema nas escolas, incentivando e orientando os alunos sobre o assunto, que ajude no sustento de comunidades com a venda do mel, confecção vários produtos, que possa conscientizar a população sobre esse tema tão importante. Espera-se que este trabalho inspire outros projetos e que a comunidade se mobilize em prol da preservação das abelhas nativas, contribuindo para um futuro mais sustentável (Figura 5)

Figura 5: Cera medicinal



5 REFERÊNCIAS

1.IMPERATRIZ-FONSECA & NUNES-SILVA, 2010.(Lei nº 601/1850). O Carvalho-ZILSE, G. A., SILVA, C. G. N., ZILSE, N. et al. Código Criminal de 1830. Lei nº 601/1850. Lei nº

7.347/85.(Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Programa de Manejo de Agroecossistemas). (http://sosabelhassemferrao.com.br/).

2. KERR, W. E.; CARVALHO, G. A.; NASCIMENTO, V. A. (Orgs.). Abelha uruçu: Biologia, Manejo e Conservação. Belo Horizonte: Líber Líber, 1996.143 p. (Coleção Manejo da Vida Silvestre da Fundação Ancagau, nº 2).

3. NOGUEIRA-NETO, P. Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão**.**